

## Pesquisa diz que homens traem pelo "efeito novidade" e mulheres, por vingança

Tatiana Pronin  
 Editora do UOL Ciência e Saúde

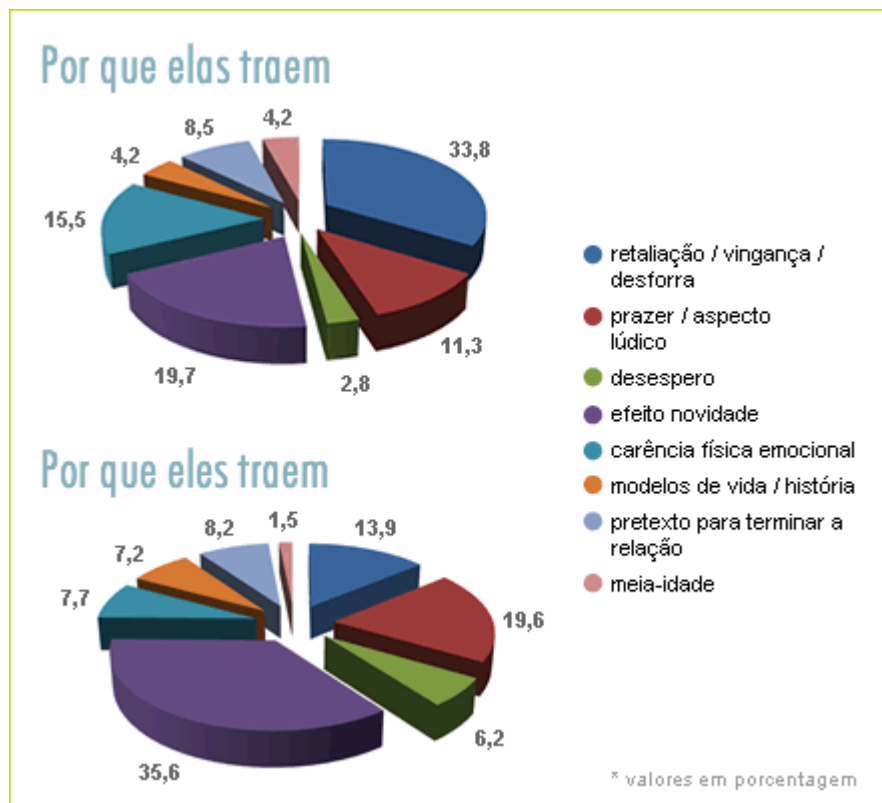
A maior parte dos homens trai porque adora uma novidade. No caso das mulheres, o principal incentivo para a infidelidade é o desejo de se vingar. A conclusão é de uma pesquisa feita pelo psicólogo Thiago de Almeida, da USP (Universidade de São Paulo), com 900 pessoas (355 homens e 544 mulheres).

Os entrevistados, de idades, classes sociais e orientações sexuais variadas, eram todos pacientes do Instituto de Psicologia da USP e do consultório de Almeida, atendidos ao longo de 24 meses, e tinham buscado ajuda justamente pela aflição de terem sido trocados por outro. A amostra contou com solteiros, casados, viúvos, separados, e amigos (que moravam, ou não, com os parceiros).

Para felicidade dos homens, 90% das mulheres ouvidas são (ou se dizem) fiéis. Já entre eles (e para desespero delas), o percentual de fidelidade é bem menor: 60%.

Para o pesquisador, o resultado traz uma mensagem otimista: "Há mais fiéis do que infiéis, o que contraria a crença de muita gente e o que a própria ciência prediz para o ser humano", diz, referindo-se a teorias evolucionistas sobre a inclinação natural do homem para a poligamia.

Outra boa notícia, para o psicólogo, é que nem todas as pessoas traídas pagam com a mesma moeda. "Em alguns casos, até por saber o quanto dói ser traído, a pessoa decide que não quer transferir a sofrimento para o outro", analisa.



## Justificativas para a escapada

Em estudo anterior, Almeida já havia pesquisado a relação entre [ciúme e infidelidade](#). Dessa vez, ele decidiu avaliar as justificativas de homens e mulheres para a "pulada de cerca".

O "efeito novidade" foi a resposta de 35% dos homens e a segunda mais citada pelas mulheres. Segundo o pesquisador, é o que os cientistas chamam de "efeito Coolidge", em alusão ao ex-presidente americano Calvin Coolidge (1872-1933). Dizem que ele e a mulher, certa vez, visitaram uma fazenda separadamente. Ao saber que um boi copulava 17 vezes ao dia, a primeira-dama se impressionou. "Digam isso ao presidente", teria pedido ela aos assessores. Ao ser informado, Coolidge também ficou curioso e descobriu que as cópulas eram sempre com vacas diferentes. Então o presidente teria replicado: "Contem isso para minha mulher".

### 'Trair por trair'

Além de buscar o novo ou se vingar, o caráter lúdico da sedução também é um argumento freqüente entre os infiéis: 19,6% dos homens e 11,3% das mulheres. "São pessoas que traem apenas por trair; gostam do que fazem e não pensam no bem-estar do outro", descreve o psicólogo.

A carência física ou emocional também contou para 7,7% deles e 15,5% delas. Outra justificativa apontada para a infidelidade, que em parte se parece com a retaliação, é o que o pesquisador classifica como desespero. "São pessoas frágeis ou inseguras que ficam desapontadas por algum problema ocorrido entre o casal e acabam traindo, mas depois se arrependem desse descontrole emocional", explica.

Alguns entrevistados de ambos os sexos relataram, ainda, que a traição é uma forma de sentirem-se revitalizados na meia-idade: 4,5% das mulheres e 1,4% dos homens admitiram que esse foi o estopim para saírem com outra pessoa.